

Raquel Quintas iniciou os seus estudos musicais aos 6 anos de idade no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, na classe de contrabaixo da professora Cristina Costa.

No 10º ano de escolaridade, seguiu o curso de Formação Musical na mesma escola, tendo adquirido o 3º grau de piano, 3º grau de saxofone, 3º grau de canto lírico e 8º grau de contrabaixo.

Em 2013, ingressou na Universidade do Minho, na classe do professor Nuno Arrais, na vertente de performance em contrabaixo.

Em 2016, ingressa no Mestrado em Ensino de Música na Universidade do Minho e torna-se mestre em 2019 com profissionalização em contrabaixo e classes de conjunto.

Durante o seu período académico, teve oportunidade de trabalhar com contrabaixistas como Petru Iuga, Petya Bagovska, Tiago Pinto Ribeiro, Sérgio Barbosa, Alberto Bocini, Massimo Giorgi, Massimiliano Rizzoli, entre outros.

Participou em vários projetos de orquestra como a Orquestra sub-21 realizado em Guimarães, a OJ.COM - Orquestra de Jovens dos Conservatórios Oficiais de Música, 1001 músicos, estágios de orquestra com variados maestros como Pedro Neves, Rodolfo Saglimbeni, António Victorino D'Almeida, Joana Carneiro, Nick Ost, Gerard Estrada, Julian Lombana, Daniel Gazon, entre outros. Trabalhou em orquestras como Orquestra Filarmónica de Braga, Atlantic Coast Orchestra, Orquestra da Universidade do Minho, Orquestra Fibra, Orquestra Sinfonietta de Braga, etc.

Atualmente faz parte da Orquestra no Património e na Cidade pela direção do maestro José Ferreira Lobo, como chefe de naipe.

Em 2018 realiza um voluntariado à base do ensino da música no Cairo (Egito), e em 2019 participa numa digressão à China com a Orquestra Filarmónica de Braga.